

Fernanda Medeiros*, M^a Izabel Z. da Rosa, Juliana Sedrez, Mariana Tonietto, Jefferson Loss, Cláudia T. Candotti

Introdução

Identificar alterações na coluna vertebral (CV) na infância é importante visto que ainda não estão consolidadas. O método convencional (Raios-X), ainda que objetivo, por expor o indivíduo à radiação, é inadequado para uso repetitivo. Uma alternativa é a avaliação da CV por meio de instrumentos não invasivos.

Objetivo

Verificar a validade, repetibilidade e reprodutibilidade intra e interavaliador do arcômetro para a medição dos ângulos das curvaturas sagitais da CV de crianças.

Resultados

Índices de correlação intraclasse (ICC), teste produto-momento de Pearson (r), rho de Spearman (r) e níveis de significância (Tabela 1). Classificação do ICC (Tabela 2).

Tabela 1. Resultados estatísticos referentes às comparações entre os diferentes ângulos obtidos.

Ângulos	Correlações	ICC	r/rho	P
Cifose Torácica	Validação (Rx & Arc1)		0,407 ¹	0,009
	Repetibilidade (Arc 1 & Arc2)	0,439		0,002
	Reprodutibilidade Interavaliador (Arc2 & Arc3)	0,257		0,052
	Reprodutibilidade Intra-avaliador (Arc3 & Arc4)	0,504		0,001
Lordose Lombar	Validação (Rx & Arc1)		0,037 ²	0,983
	Repetibilidade (Arc 1 & Arc2)	0,445		0,002
	Reprodutibilidade Interavaliador (Arc2 & Arc3)	0,258		0,052
	Reprodutibilidade Intra-avaliador (Arc3 & Arc4)	0,433		0,003

Rx: ângulos do raio X; Arc (1,2,3,4): ângulos do arcômetro nas diferentes avaliações. ¹: r de Pearson. ²: rho de Spearman.

Tabela 2. Classificação dos índices de correlação intraclasse.

Validação do ângulo de cifose torácica	Correlação moderada e significativa
Validação do ângulo de lordose lombar	Não foi encontrada correlação significativa
Reprodutibilidade interavaliador do ângulo de cifose torácica e lordose lombar	Não foi encontrada correlação significativa
Reprodutibilidade intra-avaliador do ângulo de cifose torácica e lordose lombar	Correlação moderada e significativa
Repetibilidade do ângulo de cifose torácica	Correlação moderada e significativa
Repetibilidade do ângulo de lordose lombar	Correlação moderada e significativa

Considerações Finais

Embora o arcômetro permita quantificar as curvaturas torácica e lombar de crianças no plano sagital, até o presente momento, não foi possível considerar as medições válidas e reprodutíveis, o que impossibilita a sua utilização para fins de diagnóstico. Dessa forma, se fazem necessários novos estudos que visem adaptar este instrumento para o uso em crianças.

Metodologia

Amostra: 40 crianças entre 5 e 15 anos;

Protocolo de Avaliação: Raios-X (Fig.1) seguido da avaliação com o arcômetro na coluna torácica (Fig. 2) e lombar (Fig. 3);



Fig. 1

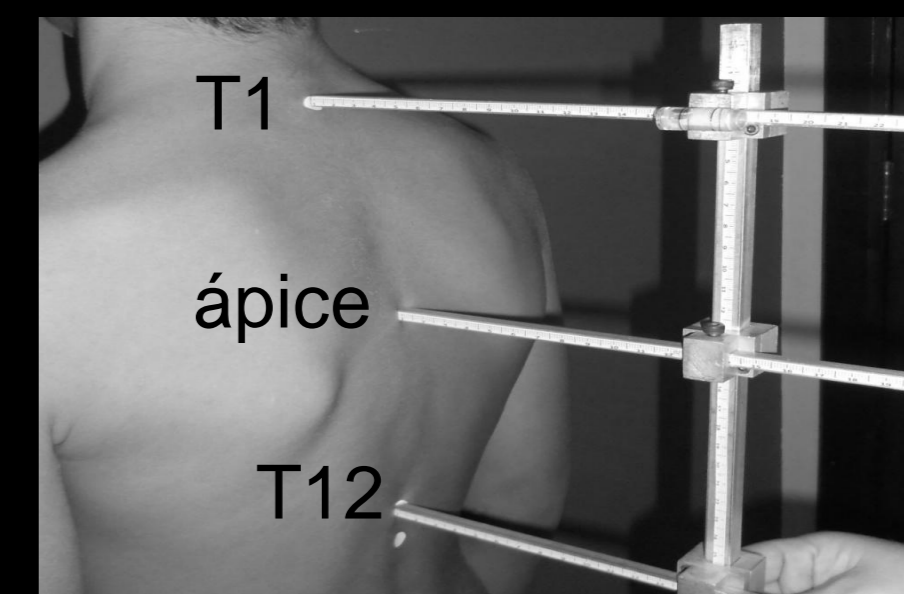


Fig. 2

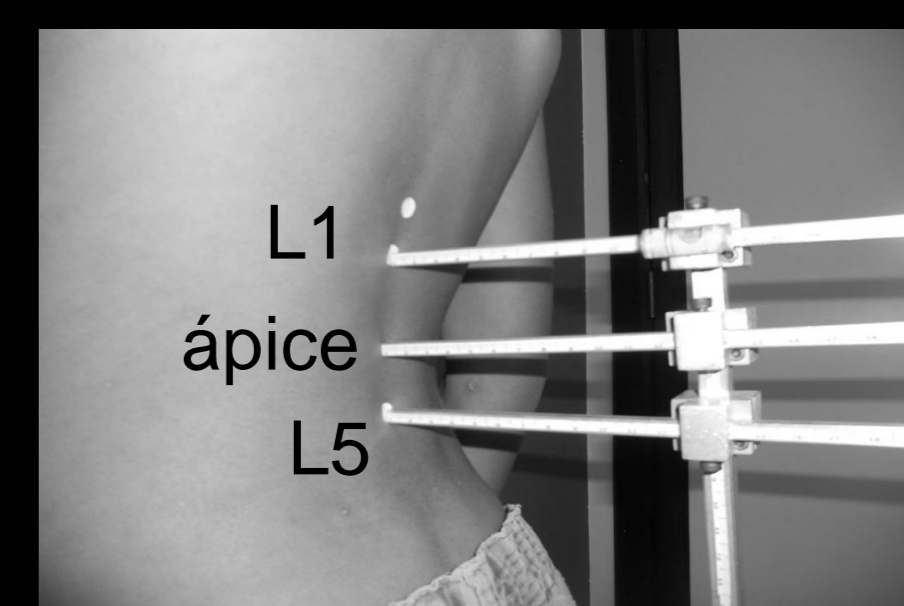


Fig. 3

As medidas do arcômetro foram inseridas em equações que forneceram os ângulos das curvaturas. O design do estudo é ilustrado na Fig. 4.

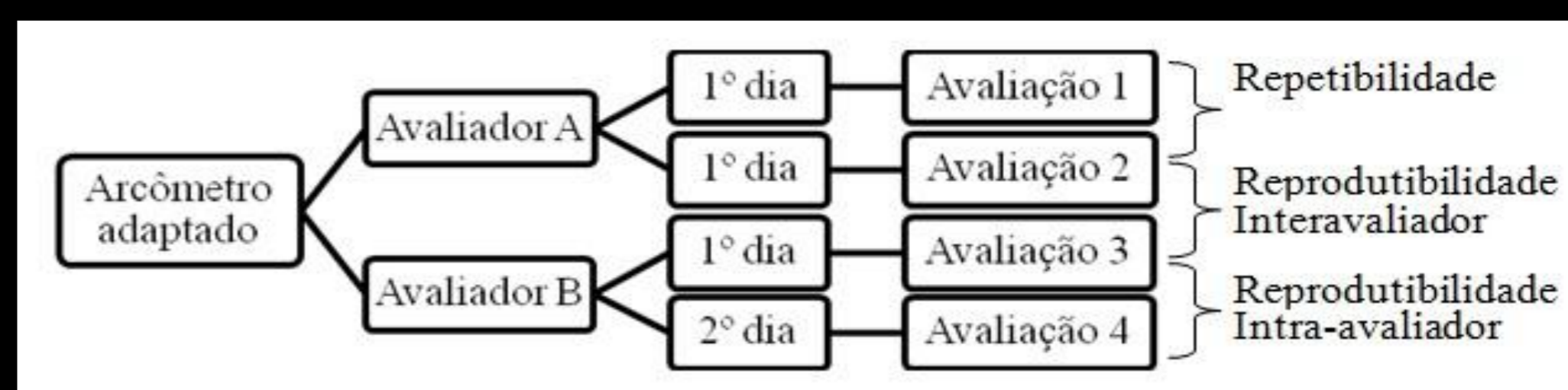


Fig. 4

A validade foi testada comparando o ângulo Cobb com os ângulos do arcômetro da Avaliação 1.

Análise estatística: testes de correlação intraclasse, correlação produto-momento de Pearson, rho de Spearman, teste t pareado e teste de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$).